



Distribuição de mudas nas lojas (2013)



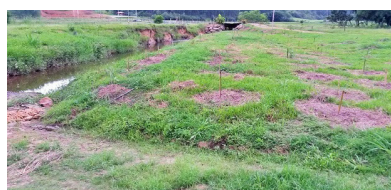
Piquenique Sustentável em Presidente Getúlio/SC (2012)



Plantio em parceria com escola (2016)



Plantio em parceria com escola de Massaranduba/SC (2016)



2014

AÇÃO: DOAÇÃO DE MUDAS - ASCURRA



2016



2014

AÇÃO: PIQUENIQUE SUSTENTÁVEL - APAE DE PRESIDENTE GETÚLIO



2016

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Programa de Compensação Ambiental dos Gases de Efeito Estufa da Dudalina

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Controle da Poluição

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

Desde 2009 a Dudalina elabora voluntariamente o seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que é a base para o desenvolvimento do Programa de Compensação Ambiental dos Gases de Efeito Estufa da empresa. O Programa de Compensação Ambiental tem como objetivo compensar os impactos ambientais causados pelas emissões de gases de efeito estufa emitidos pela Dudalina através do plantio e/ou distribuição de mudas nativas. Faz parte também das ações do Programa de Compensação Ambiental, o Piquenique Sustentável, no qual os voluntários da Dudalina identificam uma área degradada, realizam o plantio das mudas em parceria com instituições e no final é oferecido um piquenique aos participantes da ação. Até o momento o Programa de Compensação Ambiental plantou e/ou distribuiu mais de 62.000 mudas de árvores nativas, compensando os impactos ambientais relacionados às 9.919,46 toneladas de CO₂e que foram emitidas pela empresa ao longo do desenvolvimento do Programa.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	DUDALINA S.A
Nome fantasia:	DUDALINA
CNPJ:	85120939/0004-95
Setor de atuação:	Confecção
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	03/05/1957
Número de colaboradores:	2388 (em 2015)
Faturamento:(anual em R\$)	R\$ 535.572.857,85 (em 2015)
Investimento ambiental:(anual em R\$)	R\$ 113.000,00 (em 2015)

P6: Informações de contato:

Endereço:	BR 470, Km 50, nº 7109
Bairro:	Fortaleza
Cidade:	Blumenau
Estado:	Santa Catarina
CEP:	89.058.020
Telefone com DDD:	47 3331-9045

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Tabata Cristine Barroso
Cargo:	Analista Ambiental
E-mail:	tabata.b@dudalina.com.br
Telefone com DDD:	47 3331-9045

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Bruno Luz Martins
Cargo:	Coordenador de Sustentabilidade
E-mail:	bruno.m@dudalina.com.br
Telefone com DDD:	47 3331-9045

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Ilton Rogerio Tarnovski
Cargo:	Vice Presidente
E-mail:	ilton.t@dudalina.com.br
Telefone com DDD:	47 3331-9100

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Nenhuma certificação

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

A Dudalina é uma empresa do ramo têxtil que iniciou suas atividades em 1957, na cidade de Luis Alves, em Santa Catarina. O casal fundador, que originou o nome da empresa – Seu Duda e Dona Adelina – possuía inicialmente um comércio do tipo “Secos e Molhados” e em uma compra exagerada de tecidos resolveram transformá-los em camisas. Com a ajuda dos 16 filhos criaram a maior camisaria da América Latina.

A empresa, então somente indústria, produzia para diversas grandes marcas, até que criou as marcas próprias: Individual em 1988, Base em 1994 e Dudalina em 1998.

Com o falecimento da fundadora, Dona Adelina, em 2008, os filhos assumiram o negócio e em 2010 a Dudalina criou a marca Dudalina Feminina e entrou para o varejo com a abertura das primeiras lojas próprias.

Em 2013 a empresa teve o seu controle acionário adquirido por 2 Fundos de Investimento norte-americanos e 1 ano depois passou por uma fusão com o Grupo Restoque, fazendo parte do mesmo grupo.

Hoje a Dudalina possui 82 lojas próprias, 19 franquias além de 16 lojas no exterior nos países: Itália, Panamá, Suécia, Equador, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Cazaquistão e Malásia.

Desde 2004 a empresa incentiva o voluntariado com programas que envolvem os colaboradores e comunidade. A empresa se tornou signatária de importantes iniciativas como o Pacto Global da Onu, Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, Programa Na Mão Certa, Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção, Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, Programa GHG Protocol Brasil e obteve o Selo Pró-Ética da CGU por 3 vezes consecutivas.

A criação do Instituto Socioambiental Adelina Clara Hess de Souza, em 2007, reafirmou o compromisso com as causas sociais e subsidia diversos programas nas comunidades. Além dos diversos projetos nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente e parcerias com outros institutos no Brasil, o principal projeto “Geração de Renda” reaproveita sobras de tecido da produção por meio da doação para instituições em todo o Brasil que fabrica produtos de patchwork.

A área de Sustentabilidade da Dudalina, estruturada em 2012, coordena a operação ambiental de todas as Unidades e desenvolve projetos, tais como:

-Programa de Compensação Ambiental dos Gases de Efeito Estufa, que compensa o impacto ambiental das operações da Dudalina após Inventário de Emissões de GEE, com o plantio de mudas de árvores nativas.

-Programas de reciclagem: coleta seletiva, logística reversa, reciclagem de cadernos de coleção, coleta de óleo de cozinha, entre outros.

-Programa de ética premiado por 3 vezes consecutivas pela Controladoria Geral da União.

-Pacto Na Mão Certa e Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo.

-Ações de sensibilização como: o Dia da Água, Hora do Planeta, Mês da Sustentabilidade, Dia da Árvore, Mural da Sustentabilidade.

-Relatório de Sustentabilidade anual no padrão GRI, verificado por terceira parte.

-Fórum de fornecedores.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Conforme diversos

estudos realizados mundialmente, nas últimas décadas o planeta vem passando por um processo de aquecimento acima do esperado. Acredita-se que esse aumento elevado deve-se à ação antrópica, que vem lançando na atmosfera concentrações cada vez maiores de gases propulsores do efeito estufa.

Além de causar um aumento no aquecimento natural da Terra, estes gases também estão diretamente ligados à poluição do ar atmosférico. De acordo com estudos realizados pela Organização Mundial da Saúde, estima-se que a poluição atmosférica é responsável por causar 20 mil óbitos por ano só no Brasil.

Em nossas atividades cotidianas todos nós emitimos Gases do Efeito Estufa e com a indústria não é diferente.

Apesar de investir em diversas tecnologias e na otimização constante dos seus processos, a Dudalina não consegue eliminar por completo suas emissões de gases, por esta razão percebeu-se a necessidade de quantificar e compensar o impacto ambiental das emissões de Gases do Efeito Estufa geradas pela empresa, buscando uma alternativa para retirar esses gases da atmosfera.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

O desenvolvimento de novas tecnologias para reduzir as emissões de gases poluentes e causadores do efeito estufa evoluiu muito nos últimos anos. Temos como exemplos dessas novas tecnologias, a geração de energia através de fontes renováveis, filtros e máquinas cada vez mais eficientes e outros. Entretanto até o momento essas novas tecnologias não garantem um processo 100% livre de emissões e para este problema diversos estudos apresentam uma mesma solução: o plantio de árvores.

O Instituto Brasileiro de Florestas (IBF) afirma que uma árvore é capaz de absorver 160Kg de CO₂e ao longo de 15 anos e de acordo com a Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas (Abrap), o Brasil possui 6,3 milhões de hectares de florestas plantadas, que absorvem um bilhão de toneladas de CO₂ por ano, porém esta quantidade de árvores não é suficiente para controlar o aquecimento da atmosfera e nem garantir um ar de qualidade.

Por estas razões, desde 2009 a Dudalina contabiliza voluntariamente todas as suas emissões de gases de efeito estufa anualmente e compensa essas emissões no ano seguinte distribuindo e/ou plantando a quantidade de árvores necessárias para retirar da atmosfera os gases emitidos pela companhia.

Diversos estudos mostram que o reflorestamento é extremamente importante para o combate às mudanças climáticas e redução da poluição.

A Dudalina entende que o desenvolvimento sustentável só é possível quando todos se envolvem e fazem sua parte, por esta razão o projeto de compensação ambiental da empresa visa não só o plantio de árvores nativas, mas também o envolvimento da população.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O Programa de Compensação Ambiental dos Gases de Efeito Estufa da Dudalina divide-se em duas partes principais sendo a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e as ações de compensação das emissões através do plantio e/ou distribuição de mudas de espécies nativas.

A elaboração do Inventário de Emissões ocorre no início de cada ano, neste momento são levantadas todas as emissões de gases de efeito estufa da empresa ocorridas no ano anterior, onde para isto é utilizada a metodologia internacional GHG Protocol. A metodologia de cálculo utilizada para fazer o inventário considera diversas fontes de emissões, as quais são divididas em escopos, sendo: escopo 1 as emissões geradas diretamente pela empresa (caldeiras, geradores e etc), o escopo 2 são as emissões geradas através da compra de energia (elétrica ou térmica) e o escopo 3 são as emissões que não pertencem à empresa diretamente ou que não podem ser controladas por ela. O escopo 3 é opcional, mas a Dudalina entende a importância de relatar as principais emissões do seu processo relacionadas a este escopo, como o deslocamento dos colaboradores de casa até o trabalho, viagens a negócios, consumo de gás nas cozinhas dos restaurantes da empresa e transporte terceirizado.

Para fazer o levantamento dessas informações são utilizadas diferentes ferramentas, podendo-se citar o levantamento de notas fiscais, faturas de energia elétrica, entrevista com os colaboradores e registros feitos ao longo do ano. Esse processo de aquisição de dados considera todas as operações ligadas diretamente à Dudalina, portanto estão inclusas todas as unidades fabris, a matriz e todas as lojas próprias inseridas no Brasil.

Após levantar todas as informações, a quantidade total de CO₂e inerente à cada fonte de emissão é calculada através das planilhas de cálculo disponibilizadas pelo GHG Protocol.

Para finalizar o processo de inventariação das emissões, é feita a contratação de empresa terceirizada acreditada pelo INMETRO para realizar a auditoria dos dados apresentados. A auditoria consiste em verificar e assegurar todos os valores relatados. Durante a auditoria todos os cálculos são conferidos, evidências são apresentadas e é feita uma visita nas dependências da empresa.

No final deste processo, tendo a aprovação da empresa auditora, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa é publicado no site do Registro Público de Emissões para que as informações contidas sejam disponibilizadas a todos.

Tendo o inventário completamente finalizado e publicado, é feito o cálculo de quantas árvores serão necessárias para compensar os impactos ambientais de todas as emissões geradas pela empresa. Ressalta-se que as emissões são sempre compensadas no ano seguinte à sua geração, visto que como já citado anteriormente, o inventário é feito no início do ano com base em todas as informações do ano anterior.

Para o cálculo de quantas mudas serão necessárias é considerado que uma árvore é capaz de absorver 160Kg de CO₂e, dado este fornecido pelo Instituto Brasileiro de Florestas (IBF). Considerando que parte das mudas podem não ser plantadas ou acabarem não se desenvolvendo, é sempre adquirida uma quantidade de mudas maior do que a calculada.

As mudas são adquiridas através da compra em viveiros florestais de Santa Catarina, sendo elas sempre nativas, de porte variado, frutíferas ou não. Após o recebimento das mudas na matriz, é feita a divisão e a distribuição entre todos os participantes do projeto, considerando o número de colaboradores por unidade e a média de vendas de cada loja.

A entrega das mudas para colaboradores e clientes ocorre no Dia da Árvore, para aproveitar o momento de conscientização associado a este dia. Devido ao potencial multiplicador das ações de compensação ambiental, além de envolver colaboradores e clientes, o projeto inclui também a comunidade local.

Ainda nas comemorações do Dia da Árvore, acontece o Piquenique Sustentável, ação na qual são feitos plantios em escolas ou em terrenos próximos às escolas participantes, em parceria com alunos, pais, professores e voluntários da Dudalina. Após o plantio a Dudalina oferece um piquenique para agradecer à participação e proporcionar uma maior integração de todos os envolvidos.

As ações de compensação ambiental beneficiam também prefeituras e projetos de recuperação de áreas degradadas, doando à estes, mudas que serão plantadas em áreas de interesse da cidade.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Desde o início do projeto os resultados são inúmeros. Analisando através da perspectiva de gestão, a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa possibilitou à Dudalina ter uma outra visão de suas atividades. Além de viabilizar a identificação dos processos a serem melhorados, o Inventário serviu de base para a elaboração de diversas ações ambientais o que resultou em uma melhora não só na gestão da empresa, mas no desempenho ambiental da Dudalina como um todo.

Dentre as ações elaboradas a partir do Inventário de Emissões, destaca-se o Programa de Compensação Ambiental através do plantio de mudas de árvores nativas. Entre os resultados obtidos com este Programa pode-se destacar:

- A compensação do impacto ambiental referente às 9.919,46 toneladas de CO₂e emitidas ao longo dos 6 anos do projeto;
- O plantio e/ou distribuição de mais de 62 mil mudas.
- Mais de 20 mil pessoas beneficiadas.

Entre as áreas degradadas que foram beneficiadas diretamente com os plantios realizados através deste Programa, destaca-se pelo menos 10 áreas de mata ciliar. É sabido que a recuperação de matas ciliares traz diversos benefícios ambientais, já que as matas ciliares funcionam como filtros, retendo poluentes e rejeitos que seriam carregados para dentro do rio comprometendo a qualidade da água e impactando a fauna aquática e até os seres humanos. A presença da mata ciliar também evita processos erosivos e o assoreamento de corpos hídricos.

Estudos indicam que o plantio de árvores nativas para fins de compensação ambiental também traz resultados quanto ao aumento da biodiversidade local estimulando o aparecimento da fauna e flora, visto que as árvores plantadas não só passam a fornecer alimentos e nutrientes, como formam corredores ecológicos possibilitando o fluxo gênico entre as espécies.

Além dos resultados citados, pode-se mencionar também a conscientização de alunos, colaboradores, clientes e comunidade em geral para a importância de preservar a natureza e reduzir as emissões de gases do efeito estufa.

Até o momento 13 escolas de Santa Catarina foram atendidas pelo plantio e/ou distribuição de mudas, o que resultou não só na conscientização citada anteriormente, mas também na criação de áreas de lazer e de contato com a natureza nas escolas atendidas, visto que as mudas foram plantadas dentro dos terrenos das escolas ou próximas ao local.

Os resultados relacionados à conscientização ambiental dos colaboradores podem ser percebidos através dos diversos relatos durante a distribuição das mudas e durante os plantios que alguns colaboradores participam como voluntários.

Além disso, as ações de compensação ambiental envolvendo os colaboradores são aguardadas com animação pelos mesmos, trazendo um outro resultado ao projeto que é o bem estar e contentamento dos colaboradores da empresa com a ação.

Os relatos dos vendedores das lojas da Dudalina e as fotos postadas nas redes sociais demonstram também que o projeto tem como um dos principais resultados, o grande envolvimento dos clientes com o Programa de Compensação.

O Programa de Compensação Ambiental da Dudalina, permite à empresa influenciar positivamente e engajar um enorme número de pessoas e até empresas com a causa.

O projeto também tem como resultado a consolidação da Dudalina como referência em responsabilidade socioambiental. Através da elaboração do Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa a Dudalina recebeu pelo 3º ano seguido o Selo Ouro do Programa GHG Protocol Brasil, tornando-se a primeira empresa do segmento a receber o Selo Ouro do Programa. No ano de 2014 foi criado pelo governo do Paraná o Programa Selo Clima Paraná no qual a Dudalina, representada pela unidade localizada em Terra Boa, foi reconhecida com o Selo Ouro em todas as edições do programa até o momento, tendo sido a primeira empresa do estado do Paraná a receber o Selo Ouro.

Além dos reconhecimentos relacionados à elaboração do Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa, em 2012 a Dudalina foi premiada pela ADVB – SC na categoria “Preservação Ambiental” com o projeto aqui citado, mas que naquele momento possuía outro título, sendo: “Neutralização de Gases do Efeito Estufa da Dudalina”. No ano seguinte, a Dudalina recebeu o Prêmio da ABRH-SC na categoria “Projetos Socioambientais” pelo projeto “Piquenique Sustentável” também aqui mencionado.

Em 2014, com o nome do projeto já atualizado para “Programa de Compensação Ambiental dos Gases de Efeito Estufa da Dudalina”, a empresa foi finalista do Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Social

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

O projeto é realizado prioritariamente com recursos próprios da Dudalina e eventualmente em parceria com o Instituto Duda e Adalina.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

2009

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

Sim

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")
80.000,00

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias	535
Remuneradas	3

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	23.372
Famílias	46
Animais	0
Espécies	52

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	9.919,46 toneladas de CO2e compensadas
Resultado 2	62 mil árvores distribuídas e/ou plantadas
Resultado 3	52 espécies de árvores nativas distribuídas e/ou plantadas
Resultado 4	5 espécies de árvores nativas em risco de extinção distribuídas e/ou plantadas
Resultado 5	23.900 pessoas envolvidas pelo projeto
Resultado 6	7 municípios da região sul beneficiados diretamente com o plantio de mudas
Resultado 7	24 estados brasileiros beneficiados pela distribuição de mudas
Resultado 8	45 mil mudas distribuídas/plantadas só na região sul do Brasil
Resultado 9	13 Escolas de Santa Catarina atendidas com o projeto
Resultado 10	3.862 Mudas plantadas/distribuídas para alunos e professores em projetos de educação ambiental